

Nota ao leitor: Manifeste a intenção de estar "AGORA" da canalização, para que a tua energia se possa combinar com a do grupo que estava presente no momento da mesma.

Kryon na África do Sul

Canalizado por David Brown

Tradução de Anita Manasse (Castelhano) e Neia Cunegatto (Português)

San Michele , Durbanville, 11 de Dezembro de 2002

Sobre a maternidade em África

Saudações, amados, EU SOU Kryon, do Serviço Magnético.

É um grupo muito pequeno nesta noite, um grupo de curadores muito talentosos e especializados que sofreram os mesmos problemas dos pais, uns e outros. Pais que nunca se conectaram realmente, nunca realmente se entenderam entre eles. Mesmo assim amaram-se e permaneceram juntos todo o tempo que lhes foi possível. A ira reprimida profundamente é uma grande assassina dos seres humanos; há uma capa por baixo da ira que pode ser descrita somente como uma "grossa capa de borracha espumosa". Há muito recheio, é como aspergir azeite sobre águas turbulentas; a vossa ira encontra-se tão profundamente encastrada nos vossos corações que vocês mesmo não o sabem, mas há muitas pessoas no planeta Terra nesta situação. Inclusivamente aqueles que têm uma ira explosiva podem ter a polaridade oposta a ela, esta ira vazia, que se ressentem profundamente, uma ira que mata muito mais aceleradamente do que uma bala - esta ira que rói lenta, mas seguramente, desde o interior - que corrói as vossas juntas e o vosso ser interno. Todos vocês tem experimentado algum nível de mágoa nas vossas vidas, uma mágoa dolorida; é uma mágoa que não se compreende totalmente e que não é compreendida plenamente no plano terrestre.

Há pouca profundidade nas vossas vidas. Vocês sentem que os relacionamentos são muito difíceis e que a maioria são superficiais, relacionamentos nos quais temem chegar a uma intimidade real, estando sempre presente o medo de perder o controle. Assim, sempre evitam a aproximação, evitando as questões - que se converteram em um desafio humano - não sabendo a verdade real, pondo muitas desculpas, falando de qualquer assunto com cordura em vez de abertamente. Mais uma vez chamamos a vossa atenção sobre o assunto da Igreja; a Igreja ensina-vos através de um livro, a *Bíblia*. A *Bíblia* é a palavra escrita que vos pode servir de guia, mas a compreensão real da palavra escrita é virtualmente insignificante.

Todos vocês foram à escola durante 10 ou 15 anos e aprenderam o que lhes foi ensinado. Se considerarem profundamente, já mais tarde, quando tenham 40 ou 50 anos, este ensinamento, perguntar-se-ão: Como se pode relacionar aquilo com a sua própria vida? Praticamente nada.

Certos aspectos da escola ajudam-nos nos vossos trabalhos, que por sua vez ajudam a manter o mundo ocidental e a forma de vida do mundo ocidental, o mundo do materialismo. Aonde vos leva isto? O Espírito trouxe-vos o materialismo para que vocês vejam o reflexo de vós mesmos, porque vocês criam um sentido de autovalor através da ganância material. A pessoa deve perguntar-se aonde chegará se continuamente consegue o que anda procurando ou desejando, e porque está sempre pedindo mais.

Há uma falta de compromisso em estar alegre com as vossas próprias vidas? Há falta de disciplina nas vossas próprias vidas? Para quê crescerem e produzirem uma maior riqueza material, quando poderiam estar criando uma maior riqueza na vida familiar e nos relacionamentos, criando amor na vossa vida, criando uma profunda compreensão da natureza humana e de vocês mesmos, e de como tratar aos outros?

Há somente uma maneira de viver a vossa vida: é através do amor real.

Se trabalham no mundo material através do vossa próprio coração e amando-se a vós mesmos, então podem desfrutar de tudo o que vocês oferecem a vós próprios - mas se vocês trabalham de outra maneira, fazem muitas compras e pensam que estas coisas os farão felizes, não alcançarão podem desfrutar objectivos pois é o contrário do que o Universo deseja.

O Universo deseja que vocês criem suficiente amor nas podem desfrutar próprias vidas para que possam oferecer-se o que realmente desejam, para que possam dar-se estas ofertas especiais como um sinal de quanto amam a vós próprios, sem a expectativa e a esperança de que seja o que for que se oferecerem vos fará felizes, pois isso não acontecerá.

O mundo ocidental está a projectar felicidade para o Universo e, como se sabe, uma projecção é uma co-criação inconsciente. Depende de cada indivíduo o co-criar conscientemente - ou seja, ter uma real compreensão de si mesmo, estar em perfeito equilíbrio, e receber do Universo através da criação consciente dos vossos próprios sonhos. A projecção é o lado escuro da luz, a projecção está em automático, a viver em sonambulismo e não consciente.

Todos vocês já ouviram sobre o espelho e o seu reflexo. É para todos vocês olharem profundamente no espelho, por enquanto ele não é oco, é profundo e claro. O espelho está aí para ser visto e compreendido. Frequentemente ouve-se, de pessoas que estão no caminho espiritual, "eu tenho-me olhado no espelho", mas o reflexo que recebem é de que, de facto, não o fazem, pois ele não se engana, nunca mente. O espelho é um reflexo absoluto do que vocês causam no mundo.

É tarefa de todos vocês trabalharem constantemente com o espelho, com o reflexo verdadeiro do que realmente são. O que se encontra equilibrado vocês podem manter em equilíbrio, o que se encontra desequilibrado vocês equilibrarão. Pode acontecer que decorram vários anos até que uma questão em particular se equilibre, especialmente alguma difícil e dolorosa, pois não possuem as habilidades da vida que lhes permita consegui-lo. Depende de vocês aprenderem estas habilidades vitais, aprenderem como viver a vossa vida; ao negar o espelho, vocês criam um comportamento passivo agressivo, criam uma profunda ira passiva. Dependendo da quantidade de controle que guardam dentro de vós, pode acontecer que, de tanto em tanto, expludam!

A humanidade está melhorando muito no seu autocontrole, comparado com qualquer outro momento da sua história, e isto se vê reflectido na forma em que o mundo se controla, como se controla o dinheiro, como se controlam as massas. Cada vez há um maior controle da tecnologia e do dinheiro, as forças policiais estão obtendo um orçamento maior em todo o mundo e o controle forma parte da consciência das massas. Os vossos governantes desejam controlar-vos - os vossos políticos desejam obter os vossos votos para poderem controlar-vos, afim de controlarem o desenvolvimento do vosso mundo pessoal.

Desejem viver neste mundo com amor, verdade, e - mais importante que tudo - com integridade, porque frequentemente a integridade vos levará além dos reinos do controle e mais profundamente ao estado do Amor Divino e do amor por vós próprios. O amor por vós próprios é o mais importante. Uma sociedade utópica não poderia ter nada que vos controlasse - vocês se encaixariam perfeitamente na sociedade como engrenagens - como as rodas dentadas girando em harmonia. A verdade, porém, é que o sistema educativo, especialmente no mundo ocidental, não permite o amor, não considera o amor em como resultado, o amor é uma quantidade desconhecida. O amor não pode ser medido, mas pode ser compreendido; o amor pode ser sentido e o amor faz parte da equação.

Em negação do amor há controle. Há muitas energias escuras emanando dos Estados Unidos, Reino Unido e da maioria dos governos ocidentais afim de controlar o amor, mas o amor não pode ser controlado, o amor nunca será controlado e o amor não está para ser controlado. É a mesma coisa que tentar controlar a corrente de um rio dizendo aonde e como choverá. O Espírito está encarregado da chuva e verá quando o rio flui ou não flui, mas o Espírito opera através da consciência das massas e tem a responsabilidade de que todos vocês vejam o próprio espelho.

À medida que o tempo passa, os poderes estabelecidos buscam um maior controle, e cada indivíduo espera sofrer ainda mais controle. Os meios de comunicação são parte do controle per-

mitindo que pessoas sem conhecimento escrevam artigos de pouco ou nenhum significado, mas provocando uma grande quantidade de medo na sociedade e na natureza humana. Isto é totalmente inaceitável.

Sempre se pode dizer que cada indivíduo escolhe o que lê, mas quando os vossos líderes religiosos e políticos estão falando, espera-se que cada pessoa possa ler o que está na mente dos políticos e padres. Cada ser humano tem um sonho, este sonho é a liberdade. Parte da liberdade representa o distanciar-se da consciência das massas e de viver a sua própria verdade. A liberdade, todavia, é mais do que isto. Actualmente as pessoas que são realmente livres, pois têm que viver dentro das limitações da sociedade, uma sociedade criada por gente de mentalidade estreita - que somente pode ver um caminho: o caminho do poder. Caminho, pelo qual estão indo poucos e as massas sofrem nas mãos deles.

O mundo ocidental invadiu todas as culturas individuais do planeta; foi uma invasão, mas existem aquelas pessoas do ocidente que viram e escutam as populações indígenas, e compreendeu as mensagens dessa gente. Há uma energia que, virtualmente, se encontra perdida no mundo ocidental, mas que pode ser encontrada na África, e esta é a energia da Mãe. Isto porque a senhora Africana é realmente uma Mãe para os seus filhos. No mundo ocidental a maternidade está em segundo lugar, sendo relegada a um lugar sem importância. Mais mulheres saem para trabalhar, põem os filhos num infantário, tendo eles poucos meses, e vão trabalhar para conseguir uma vida melhor para estes mesmos filhos, para elas e para toda a família. Uma mãe que entrega o seu filho a um infantário está desfazendo o laço existente entre mãe e filho.

As mulheres estão pondo o sonho ocidental nos seus corações, substituindo-o pelo verdadeiro que é o da maternidade. A maternidade na terra tem um papel honorífico; e a diferença entre a mãe africana e a mãe europeia é que a primeira permanece por um tempo muito mais prolongado junto do seu filho, mantém um laço muito mais íntimo, pelo que aquela criança chega a pertencer à terra, fazendo-se forte e chega a estar conectada com a terra. Quando se tira a mãe de uma criança com muita rapidez, a criança se converte em um ser cheio de necessidades. Vocês podem ver isto quando observam os vossos gatos - um gato que é tirado da sua mãe muito cedo continuará "amassando" constantemente com as suas garras e isto não é diferente de uma criança que é tirada da sua mãe com demasiada rapidez: ela terá certas necessidades durante toda a sua vida. A menos que faça um grande trabalho "sobre si", esta necessidade permanecerá até à morte.

Para todos vocês que foram afastados da mãe muito cedo, o dia mais importante das vossas vidas será quando chegarem a ser a vossa própria mãe, quando se converterem em algo para o qual foram destinados em primeiro lugar. As culturas antigas honram e reverenciam as suas mães, mas no mundo ocidental reverenciar a mãe é pura pretensão. Cada ser humano, seja homem ou mulher, no mundo ocidental, é considerado como alguém com quem se trabalha comercialmente, afim de gerar dólares e impostos. A mulher africana, em África, leva consigo os filhos até aos três anos. Ela usa um lençol para atar a criança as costas enquanto trabalha. Vá aonde for, a criança irá com ela irá, criando um forte laço universal entre mãe e filho. E este laço é passado de geração em geração.

O africano, na África do Sul, encontra-se mais conectado com a Mãe Terra do que qualquer outra nação europeia ou norte-americana. Isto não quer dizer que estão certos sobre tudo, mas estão certos no relacionamento com as crianças, desde a concepção até à idade aproximada de 7 anos. Nem tudo está bem no mundo africano, pois ouve uma invasão da Europa e o mundo material está a cobrar os seus interesses. Cada vez mais as mães africanas estão a trabalhar e a deixar os seus filhos - no entanto, se vocês querem ter filhos com poucas necessidades, eles terão que ter o laço com a mãe e devem sentir-se um com ela e compreendê-la. Há uma energia directamente pertinente à maternidade.

Para aqueles que estão nesta sala, fechem os olhos e vão ao vosso interior, porque vamos fazer aflorar esta energia arquetípica, que não é bem-vinda ou plenamente compreendida no

mundo ocidental, mas é uma energia poderosa apesar de tudo. É uma energia suave, gentil, que tem força; é uma energia que vem dos reinos femininos.

Permitam-se sentir esta energia porque, até que ela não esteja presente no vosso ser, a criança interior não encontrará a sua integridade. A criança interior necessita de esta energia, esta energia suave, amante e cuidadora. A criança necessita de responder, sentir-se nutrida, sentir-se cuidada. Ora, esta é uma energia realmente suave e gentil, à qual a parte mais jovem da vossa criança interior pode responder.

Nos anos de 1940 e 1950, nos países europeus e americanos, tirava-se o bebé dos braços da mãe depois de nascer ou, pelo menos, colocava-se ao lado da mãe, em um berço, no hospital. Frequentemente levava-se a criança para o berçário que não estavam perto da mãe. O bebé teria que ter permanecido com a mãe, colocado no seu peito para que pudesse sentir as energias da mãe, essas suaves, subtis e gentis energias. O campo de energia é muito parecido com as águas de dentro da barriga, suaves e nutritivas, mas poderosas e defensoras.

Pedimos aos que estão nesta sala que retrocedam ao dia em que nasceram, e sintam a energia - permitindo que ela sustente a criança que há no vosso próprio coração. Vocês percebem que, pela primeira vez na vossa vida, esta criança sente-se a salvo, cuidada e nutrida. Permaneçam dentro desta energia e permitam que ela vos alimente.

Uma criança pequena não é como um adolescente; um pequenino não se pode mover, é totalmente indefeso e vive através dos seus sentidos tendo que confiar plenamente nos pais. O método de dar a luz, no mundo ocidental, é totalmente diferente da maneira da mulheres africanas. No entanto, os ocidentais tem a sua forma de proceder e convenceram os africanos de que a sua forma é a correcta. "Tenhamos conformidade, façamos à nossa maneira", dizem. Mas os africanos olham para cima, vêem o mundo material que o homem branco criou e pensam: "Bem, eles devem ter razão; eles podem construir carros, caminhos, barcos, aviões."

Os africanos viram as costas à sua forma antiga de viver, aos seus costumes tribais, em troca de uma vida em cidades de favelas, tentando fazer o máximo com as seus limitados salários, onde um trabalhador, eventualmente, pode alimentar 10 ou 20 pessoas que dependem dele.

A arte de amar na sociedade africana também está a dividir-se. O amor é a única resposta.

Em África, os africanos tinham muitas coisas para ensinar aos europeus, bem como os Índios Americanos nativos nos Estados Unidos, os Incas, os Mayas, a população indígena das América Central e do Sul, e assim damos a volta ao mundo outra vez. Cada cultura tem algo a ensinar ao homem branco com respeito ao amor, mas o homem branco continuamente esquece-se disso, construindo carros maiores, mais rápidos e melhores, e morrendo cada vez mais jovem de problemas cardíacos ou cancro - problemas derivados do amor e da falta do amor. Ele tem a intenção de amar, que é tudo o que pode fazer, porque não entende a arte de amar; o amor encontra-se no coração e não na mente, pelo que a única forma de a mente entender o amor é quando o coração se encontra cheio dele. Aí, então, a mente não se oporá ao amor.

A mente, com frequência, lança-se num enigma longo e árduo pretendendo amar, tentando decifrar o que é ou não é o amor, restringindo-se ao ser humano - mas o amor é uma oferta do Universo - é gratuito, encontra-se no coração de todos os homens e mulheres, e é para ser dado, compartilhado e reverenciado... mas não para ser intelectualizado. O amor é um sentimento e, esta energia suave e gentil que uma mãe tem pelo seu filho, é um aspecto do amor. Se vocês oferecem a vós próprios esta energia suave, gentil e poderosa, darão à vossa criança interior, aquela entre o momento do nascimento e os 18 meses, a habilidade de penetrar no vosso coração e de integrar-se verdadeiramente nele próprio; darão a vós próprios o que a vossa mãe, e a mãe da vossa mãe não pode dar. Esta energia perde-se como resultado da perseguição do mundo material, como resultado do pai ausente. Chegou o momento de o mundo ocidental permitir às mulheres que desejam ser mães, terem a alegria e o espaço que representa a tarefa mais importante na terra, que é a de trazer a este planeta indivíduos, crianças, sãs.

Não há nada mais importante para o progresso da humanidade do que permitir às mães o tempo, espaço e verdadeiro apoio para serem as mães que elas sabem que podem ser, de eliminar as tentações do mundo material, fazendo-as saber o quão realmente importantes elas são na

actualidade. Até ao presente, o mundo ocidental está cheio de crianças desalentadas, de lares e matrimónios desfeitos, relações corruptas, assim como de muitas pessoas que tem uma quantidade de palavras vazias, que não se encontram apoiadas pelos seus governos ou pelos seus sacerdotes com respeito à forma de conduzir a situação.

Não há nada mais importante do que trazer a este planeta crianças sãs e equilibradas, para o verdadeiro advento da humanidade.

Meus queridos, sentimos que vocês estão desfrutando esta alegria e sentirão que é uma energia real de amor; esta energia lhes trará muito poder.

Este é Kryon que se retira: Nós amamos e honramos o trabalho que estão fazendo. Tudo de bem, que Deus os bendiga e cuidem-se.